



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação De Ruídos Em Uma Unidade De Cuidados Intensivos Neonatais De Um Hospital Referência Em Goiás

Autores: MARIANA MATIAS DE LIMA HOLDEFER (SES/GO), CINTIA TRINDADE FERNANDES (SES/GO), GABRIELLY GOMES DOS SANTOS (SES/GO), ISABELLA RODRIGUES MENDONÇA (SES/GO), FABIANA ARAÚJO GUIMARÃES (SES/GO), MARIANA PAULA RINCON DE SOUZA (SES/GO), SANDRA MÁRCIA RAMOS PIMENTEL AFIUNE (SES/GO), MARCUS VINÍCIUS FREITAS (SES/GO)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - A prematuridade é um desafio de saúde pública e condiciona os recém-nascidos à assistência neonatal intensiva, tornando-os vulneráveis aos estressores ambientais da unidade, como excesso de estímulo sonoro, e suas consequências, que vão desde interrupções do sono, desconforto e até dor, alterações na FC, aumento na pressão arterial, diminuição na saturação do O₂, apneia, aumento na pressão intracraniana e possíveis efeitos neuroendócrinos e na imunidade, além de alterações comportamentais e cognitivas. [OBJETIVOS] - Este estudo busca determinar os níveis de ruídos ambientais e suas fontes geradoras dentro de uma unidade de terapia intensiva neonatal. [METODOLOGIA] - Trata-se de um estudo observacional e descritivo, realizado por meio da mensuração de ruídos utilizando um decibelímetro, em dias de semana e final de semana, nos períodos da manhã, tarde e noite, em cinco pontos pré-estabelecidos conforme a norma ABNT 10152:2017. [RESULTADOS] - O nível médio de ruído foi de 61,29dB em dias de semana e de 60,17dB em finais de semana, sem diferença significativa na média de ruídos entre tais variáveis. Avaliando os períodos do dia, notou-se que em comparação com a tarde, o período noturno apresentou uma média de ruídos significativamente maior. Além disso, as três principais fontes de ruído foram alarmes dos monitores, os colaboradores (conversas, visita médica, passagem de plantão) e outros equipamentos, como alarmes de bombas de infusão, incubadoras. Os níveis sonoros verificados ultrapassaram, em todos os dias e períodos, o recomendado pela Organização Mundial da Saúde - no máximo, 40 dB durante o dia, e de 5 a 10 dB à noite - e pela Norma Brasileira (NBR) 10152, da Associação Brasileira de Normas Técnicas - máximo 35 a 45 dB. [CONCLUSÃO] - O estudo demonstrou níveis de ruído acima dos preconizados. Sugere-se a implementação de protocolos para redução do ruído na unidade e seguimento longitudinal das ações implementadas para que sejam efetivos. Os resultados demonstram ainda a necessidade de realizar intervenções, no que diz respeito às rotinas de manutenção dos equipamentos.